

Em São Paulo, Ulysses continua peregrinação para atrair militância

por Maria Luisa Teixeira
de São Paulo

Arregimentar os milhares de filiados do PMDB para trabalhar na busca de votos, é a tarefa inicial em que se empenha o candidato do partido à sucessão presidencial, deputado Ulysses Guimarães. "Sua excelência, o militante do PMDB, evangelizando em favor da campanha nos conduzirá à vitória", pregou Ulysses, ao falar em seu primeiro encontro com militantes da cidade de São Paulo, terça-feira à noite, na Casa Verde. Cerca de trezentos partidários paulistanos o aplaudiram de pé, mas alguns comentavam à saída da reunião que não será fácil "vender o nome do doutor Ulysses", desgastado pela vinculação ao governo do presidente Sarney e também ao do governador Orestes Quércia, assolado por greves como a dos professores que se arrasta há mais de setenta dias.

Desta vez os pemedebistas foram cautelosos, em sua previsão de afluência à reunião de Ulysses com militantes, temendo repetir a decepção do encontro de Foz do Iguaçu, na semana passada, a que nem a metade dos cerca de dois mil prefeitos esperados compareceu. De acordo com o presidente regional do PMDB, Airton Sandoval, foram convidados 150 representantes das oito zonas da Região Norte de São Paulo, para a reunião da Casa Verde.

O candidato a vice, ex-governador Waldir Pires, falou primeiro, lembrando os compromissos ideológicos do PMDB. Em seguida, Ulysses, bem humorado, tratou das questões práticas da campanha. "Não preciso ensinar o Padre Nosso ao vigário", disse o doutor Ulysses, mas ressaltou que os militantes devem trabalhar pelo voto até mesmo dentro das casas, pois "o corpo a corpo é a maneira segura de chegar à vitória".

"Eu me orgulho da minha idade, ofereço minha idade ao País", enfatizou o

candidato, conquistando aplausos da platéia, intensificados quando ele assegurou que não vai perder a eleição e comprometeu-se a governar com o PMDB, que "não será atraído".

Da Casa Verde, Ulysses e Pires foram ao aniversário do secretário de Governo de São Paulo, Roberto Rollemberg, em um clube na avenida Paulista. Lá encontraram verdadeira "festa do interior", a que não faltou sequer uma banda, enviada pela cidade de Mirassol. Patrocinada por amigos do secretário, a recepção prevista para setecentos convidados, superou as expectativas. Mais de 1.500 pessoas foram à festa, entre elas prefeitos, ex-prefeitos e vereadores da Alta Noroeste paulista, onde Rollemberg concentra sua ação política. Os candidatos do partido deram muitos autógrafos e posaram para fotos com os militantes.